

Moção enviada à Presidência da República, Câmara de Deputados, Senado Federal, Ministério da Educação Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações, Conselho Nacional de Educação, Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia.

Anexo do ofício SBPC-136/2018

Moção aprovada durante a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada em 26 de julho de 2018, na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), em Maceió, AL, por ocasião da 70ª Reunião Anual da SBPC.

Título: Em defesa dos 25% do Fundo Social do Pré-sal para a Ciência & Tecnologia!

Resumo: A garantia de recursos mínimos do pré-sal joga luz no atual horizonte obscuro da nossa ciência, e garante que o Brasil tome para si os ganhos da exploração dessa riqueza para reverter em um projeto de desenvolvimento nacional.

Texto da Moção: A maior causa dos problemas que a ciência brasileira enfrenta hoje é a redução drástica do seu financiamento, que leva à paralisação de projetos, desvalorização dos cientistas, em especial dos pós-graduandos que têm a quantidade de bolsas disponíveis diminuídas e com valores não reajustados, deixando o Sistema Nacional de C, T&I à beira de um colapso.

Sabemos da importância do Estado se comprometer com o investimento na pesquisa. Essas ações possibilitam a perenidade e a manutenção dessas atividades tão fundamentais para a sustentação de um projeto nacional de desenvolvimento, voltados à construção de uma nação livre e soberana. Nesse sentido, é fundamental que asseguremos novas fontes de financiamento para a área.

Em um cenário de desmonte do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia, capitaneados pela Emenda Constitucional 95 (EC do Teto dos Gastos) associado aos sucessivos cortes e contingenciamentos nos orçamentos anuais, que ameaçam paralisar atividades e projetos científicos importantes, e vendas de empresas públicas que atuam diretamente em investimento no setor, torna-se imperativo que as entidades científicas construam uma grande frente ampla em defesa de mais investimentos para a área. A garantia de recursos mínimos do pré-sal joga luz no atual horizonte obscuro da nossa ciência, e garante que o Brasil tome para si os ganhos da exploração dessa riqueza. Dessa forma, é possível reverter esses ganhos em um projeto de desenvolvimento nacional que traga soberania e independência tecnológica, construindo, assim, um caminho de mitigação das desigualdades sociais que assolam a dignidade de nosso povo. O pré-sal pode ser um dos pavimentos na retomada do caminho que coloque a Ciência e Tecnologia no exercício de seu papel social de contribuir com recursos humanos qualificados e conhecimento para a saída da crise financeira, avanço e desenvolvimento do Brasil.

Pela aprovação e implementação dos 25% do Fundo Social do Pré-sal para a Ciência, Tecnologia & Inovação.